

## HISTÓRIA DA DITADURA CIVIL MILITAR EM CHAPECÓ

EDUARDA ANDRÉIA KERKHOFF<sup>12</sup>, CLAITON MARCIO DA SILVA<sup>3</sup>

### 1 Introdução

Durante 21 anos, de 1964 a 1985, o país sofreu nas mãos dos militares que governaram por 5 mandatos e estabeleceram 16 atos institucionais. A partir disso, nos propomos a pensar como se estabeleceu a Ditadura Militar em Chapecó, a qual ainda muitos chamam de “revolução de 64”.

Neste sentido, foram analisados processos históricos que ligam o poder local ao estado nacional autoritário entre os anos de 1964 e 1970, dentre eles: a repercussão do golpe na cena política local, a nova configuração dos partidos políticos (bipartidarismo), as disputas pelo poder na câmara de vereadores e os conflitos políticos, a repercussão local do Ato Inconstitucional 5 e as eleições municipais de 1969. Como principal tensão resultante deste processo, são abordados principalmente a cassação do prefeito Sady José de Marco - e de outras lideranças oposicionistas da região, como Genir Destri - demonstrando como um intenso processo de tensões políticas locais tentaram ser resolvidas por uma ação do governo central.

Em termos de debate historiográfico, portanto, esta pesquisa não se insere apenas em uma tentativa de história regional, em que metodologicamente apenas relaciona as mudanças do contexto nacional ao meio local. Mostra como a ditadura civil militar vai, na verdade, sendo construída a partir de especificidades e dinâmicas interconectadas, em que o “local” e o “nacional” dialogam de forma a modificar as hierarquias de poder. Por fim, será apontado que a cassação de duas jovens lideranças da região teve relação direta com a vitória eleitoral do MDB nas eleições de 1969 quando tudo apontava para uma ascensão da ARENA.

Esse trabalho é um complemento da pesquisa iniciada em 1997, a qual resultou em dois trabalhos diferentes, mas complementares. O primeiro relatório, intitulado “os partidos políticos e o regime militar em Chapecó: os conflitos políticos evidenciados na cassação do prefeito municipal em 1969” abordou o processo político partidário do período de 1965 a 1969, debatendo sobre as motivações que envolveram a cassação do prefeito municipal de

1 Ex- Acadêmica do curso de História e atual Acadêmica do curso de Letras da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó. Contato: [eduarda.kerkhoff@estudante.uffs.br](mailto:eduarda.kerkhoff@estudante.uffs.br).

2 Grupo de Estudos: Fronteiras: Laboratório de História Ambiental da UFFS.

3 Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul, Orientador.

Chapecó. O segundo relatório, com o título de “as eleições de 1969 em Chapecó no contexto do regime militar”, procurou debater como as tentativas de desestruturação do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) e dos atores políticos ligados a este partido, por meio da cassação de Sady De Marco e de Genir Destri não surtiu o efeito desejado nas eleições municipais de 1969, uma vez que a ARENA não conseguiu eleger o prefeito naquele ano.

Desta forma, a pesquisa se divide em duas partes: a primeira está centrada no contexto local de 1964, abordando as prisões de membros do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), as eleições para a câmara municipal, a formação da Aliança Renovadora Nacional (ARENA) e do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) em Chapecó, e os conflitos políticos envolvendo a eleição, a administração e a cassação de Sady José de Marco em 1969. Na segunda parte, será discutido o contexto pós cassação, principalmente o processo eleitoral no qual o MDB, mesmo tendo suas principais lideranças locais e estaduais expurgadas da participação política, consegue eleger João Destri, ex-prefeito e pai do deputado estadual Genir Destri, cassado pelo AI 5.

## **2 Objetivos**

### **2.1 Geral**

O objetivo principal deste trabalho é debater sobre o processo político partidário em Chapecó na década de 1960, abordando as diversas variáveis da disputa pelo poder político e suas relações com o nível estadual e nacional. Em outras palavras, debatarei como o golpe civil militar de 1964 tomou forma em Chapecó.

### **2.1 Específico**

Analisar os processos históricos que ligam o poder local ao Estado Nacional entre 1964 e 1970, dentre eles: a repercussão do golpe no poder local, a nova configuração dos partidos políticos, que se concentrou em dois, às disputas pelo poder e conflitos políticos na câmara de vereadores, a repercussão local do AI-5 e as eleições de 1969.

## **3 Metodologia**

Este trabalho consistiu em uma análise e transcrição de documentos de fonte primária como periódicos e boletins técnicos do Serviço Nacional de Informações e do Ministério do Exército. Assim, foi possível analisar como se deu a cassação de Sady José de Marco e Genir Destri, dentre outros políticos. Para isso, usaremos o referencial metodológico da história pública.

### **3 Resultados e Discussão**

Com essa pesquisa, conseguimos reunir as fontes já mencionadas e que são importantes para a História do Oeste Catarinense, como os relatórios e boletins técnicos do Serviço Nacional de Informações e do Ministério do Exército. Além disso, através dessa transcrição de documentos foi possível perceber como o golpe se espalhou pela região e desencadeou diversos conflitos políticos, bem como o bipartidarismo, a repercussão local do AI-5 e censura nos meios de comunicação, como uma simples fala em uma rádio se tornava motivo para a cassação, além complexidade de relações políticas no período e tensão entre a população local.

### **4 Conclusão**

Com este trabalho, é possível perceber a importância da análise de fontes primárias para compreender como o golpe civil militar afetou e foi se espalhando por todo o estado de Santa Catarina e a região de Chapecó, bem como o bipartidarismo, a censura, os conflitos políticos e os impactos nas eleições municipais de 1969. Assim, é possível avistar a complexidade das relações políticas dessa época.

### **Referências Bibliográficas**

- ALVES, Maria Helena Moreira. **Estado e Oposição no Brasil: 1964-1984**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1989.
- ARNS, Paulo Evaristo. **Brasil: Nunca Mais**. 17. ed. Petrópolis: Vozes 1986.
- CARREIRÃO, Yan de Souza. **Eleições e Sistema Partidário em Santa Catarina: 1945-1979**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1990.
- CHACON, Vamireh. **História dos Partidos Políticos**. Brasília: UNB, 1981.

CHAPECÓ. **Álbum do Cinquentenário de Chapecó.** 1967.

CPDOC. **Estudo Históricos.** Rio de Janeiro, vol. 7, n. 13, 1994.

FALCON, Francisco. **Historia e Poder.** In CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da História.** Ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

FERNANDES, Florestan. **A ditadura em questão.** São Paulo. T. A Queiroz, 1982.

FERREIRA, NETO, Edgar Leite. **Os Partidos Políticos no Brasil.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 1989.

FIGUEIREDO, Marcus. A política de Coação no Brasil pós-64. In: KLEIN, Lúcia e FIGUEIREDO, Marcus. **Legitimidade e Coação No Brasil pós-64** . Rio de Janeiro: Forense Universitária. 1978.

HASS, Monica. **Os partidos Políticos e a Elite Chapecoense:** um estudo de poder local 1945 a 1965. Chapecó: Grifos, 1997.

\_\_\_\_\_. **Conflitos e acordos entre a elite chapecoense. 1917 a 1965.** In: **Anais do II Encontro de Cientistas Sociais.** Chapecó: UNOESC, UNIJUÍ, UNaM, 1995.

JULLIARD, Jacques. A política. In: LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre. **História : novas abordagens.** (mimeo)

JUNIOS, Olavo Brasil de Lima (org). **O balanço do poder:** Formas de dominação e representação. Rio de Janeiro: IUPERJ, 1990. p. 10.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória.** Campinas: Unicamp, 1996.

LENZI, Carlos Alberto Silveira. **Partidos e Políticos de Santa Catarina** . Florianópolis: Ed. da UFSC, 1983.

MEZZAROBBA, Orides. **O partido Político no Brasil** . Teoria, História, Legislação. Joaçaba: UNOESC, 1995.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. **Partido e Sociedade.** A trajetória do MDB. Ouro Preto: UFOP, 1997.

**Palavras-chave:** Oeste Catarinense; Autoritarismo; História Política.

**Nº de Registro no sistema Prisma:** PES-2021-0394.

**Financiamento:** UFFS.